

Confissão de Fé para o nosso tempo

Eu creio em Deus somente
e nada deste mundo quero adorar.

Tudo que existe a ele remete,
e nada sem ele pode existir.
Ele é poderoso em tudo que existe ou acontece.
Ele é maior do que tudo que podemos experimentar ou pensar.
Assim ele habita uma luz inacessível.
E tudo isso já a razão pode conhecer.

A partir de Jesus, porém,
minha confiança consiste numa fé
que ultrapassa a razão:
estou abrigado no amor de Deus.

Deus está voltado a mim e a cada ser humano
com aquele amor que existe desde a eternidade
como amor entre o Pai e o Filho,
e que é o Espírito Santo.
Somente ao sermos assumidos neste amor
temos comunhão com Deus.

O Filho, enviado no Espírito Santo,
por Maria assumiu nossa natureza humana em Jesus,
para nos anunciar em palavra humana
este amor de Deus, nossa comunhão com Deus.
Pois este amor não tem sua medida no mundo,
e, por isso, não pode ser deduzido dele.
É somente pela sua palavra que podemos experimentá-lo:

Nenhum poder deste mundo, nem sequer a morte,
é capaz de nos arrancar
do abrigado no amor de Deus.

Jesus, pela doação de sua vida,
deu testemunho desta mensagem.

Por causa de sua mensagem libertadora
e porque teve seguidores
foi morto na cruz por aqueles
que amedrontam a outros
e assim sobre eles dominam.

Mas a morte não pôde vencê-lo:
Na glória de Deus Jesus vive para sempre.

Creio nele como Filho de Deus,
e isto significa:

participo do amor do Pai por ele e de seu amor pelo Pai.
Por causa de sua palavra,
eu me sei acolhido junto ao mundo todo,
por toda a eternidade.
Por isso eu não preciso mais deixar me levar
pelo medo por minha vida
que é a raiz de todo mal moral.

Crer em Jesus como o Filho de Deus
é o ser repleto do seu Espírito Santo.

Esta fé nós não temos a partir de nós mesmos,
senão a recebemos
da comunhão daqueles que creram antes de nós,
a Igreja;
nela o Espírito Santo une todos os fiéis
a Cristo e entre si.

Como o próprio Jesus, agora também todos os fiéis
“não nasceram da vontade do homem, mas de Deus”.

É tarefa da Igreja transmitir a Palavra de Deus
provindo de Jesus.
Celebramos a palavra acolhida nos sacramentos.
Na eucaristia nossa fé vive do próprio Jesus,
assim como nossa vida corporal
se nutre de comida e bebida.

A comunhão com Deus,
anunciada nesta palavra,
transforma o mal passado em bem,
e torna possível reconciliação.
A comunhão com Deus
é vida eterna para todos os seres humanos.
Pois “Deus reconciliou consigo o mundo em Cristo”.
Por isso os fiéis têm esperança por todos.

O Espírito de Jesus
já atua de forma manifesta
onde seres humanos vivem de outra maneira
do que dominados pelo medo por si próprios.

Desta fé procedem no mundo
amor e agir caridoso,
que não retribuem o mal com mal,
e sim retribuem o mal com o bem e o bem com o bem.
Para tal amor é que fomos criados.

Amém.